

PNEUMONIA ASPIRATIVA SECUNDÁRIA À ÊMESE CRÔNICA

GRAVOSKI, Camila¹; FADEL, Leandro²

¹Graduanda em Medicina Veterinária na ULBRA; ² Professor do curso de Medicina veterinária na ULBRA



1. Introdução

A pneumonia aspirativa é um processo inflamatório pulmonar causado pela inalação de conteúdo estranho, sendo mais comum a inalação de conteúdo gástrico, líquidos, bactérias e alimentos. A função pulmonar fica comprometida devido à aspiração, causando acometimentos às membranas capilares alveolares e perda de área de superfície de troca gasosa. O presente trabalho relata o caso de um canino fêmea da raça Cocker Spaniel Americano, pesando 12,6kg, com 10 anos de idade que tinha como queixa principal êmese crônica.

2. Objetivo

Relatar um caso de um cão que desenvolveu pneumonia aspirativa secundária devido a um quadro de êmese crônica.

3. Metodologia

Paciente canino apresentava quadro de vômitos recorrentes há 3 meses e após passar por consulta na rotina clínica do HV-ULBRA, ficou internado para tratamento sintomatológico. Nos exames complementares de sangue o animal apresentava uma leve anemia e desidratação, uma leucocitose com presença de neutrófilos tóxicos e hipoalbuminemia. Durante a internação, o paciente estava com prescrição de citrato de maropitant (1 mg/kg SID), omeprazol (0,5 mg/kg BID), ondansetrona (0,2 mg/kg TID), sulfadiazina com trimetoprim (1mg/8kg BID), ciproheptadina e cobamamida (4 mg SID). Com o início do tratamento o animal apresentava-se com parâmetros estáveis, sem vômitos e normofágico. No quinto dia de internação, após um episódio de vômito, o animal teve complicações, ficando em decúbito lateral, cianótico, taquipnéico e com estertor pulmonar. Foi então realizado um exame de imagem radiográfico, onde evidenciou infiltrado pulmonar do lado direito, sugestivo de pneumonia aspirativa. O paciente foi então encaminhado para a UTI onde recebeu tratamento de suporte com oxigenioterapia contínua via sonda naso, butorfanol (0.2 mg/kg TID), citrato de maropitant (1 mg/kg SID), ceftriaxona (25 mg/kg), dipirona (25 mg/kg BID), enrofloxacina (5 mg/kg BID), omeprazol (0,5 mg/kg BID), nebulização com 3 mL de solução fisiológica e troca de decúbito a cada 3 horas, além dos seus parâmetros (pressão arterial sistólica, lactato, frequência cardíaca e temperatura retal) monitorados.

4. Resultado

Mesmo com tratamento e monitoramento intensivo, não foi possível reverter o quadro de pneumonia aspirativa e o animal veio à óbito cerca de 30 horas após início do quadro de pneumonia aspirativa.

5. Conclusão

É comum que o animal com êmese recorrente, mesmo com manejo adequado, desenvolva complicações, sendo a pneumonia aspirativa o principal. Para diagnosticar a pneumonia por aspiração é necessário basear-se principalmente em achados radiográficos, associados à anamnese ou achados físicos sugestivos de uma doença predisponente. A alteração do som pulmonar de claro para submaciço a maciço é um indicativo de pneumonia aspirativa. O tratamento é sintomático, sendo primordial suporte de oxigenioterapia para o paciente, assim como também monitoramento dos parâmetros, proporcionar repouso ao animal em um ambiente aquecido combinado com uma alimentação adequada, fluidoterapia, implementar nebulização e broncodilatadores.

6. Referências bibliográficas

- KOGAN, D.A. et al. Clinical, clinicopathologic, and radiographic findings in dogs with aspiration pneumonia: 88 cases (2004–2006). *JAVMA*, v. 233, n. 11, Dez. 2008.
- MURAKAMI, V.Y. et al. Pneumonia e edema pulmonar: estudo comparativo. *Revista científica eletrônica de Medicina Veterinária*. Ano IX – n. 17, Jul. 2011.
- OLIVEIRA, J.A. DE. Clínica de pequenos animais. Trabalho de conclusão de curso de graduação, Universidade federal de Goiás – Campus Jataí. 2007.
- TART, K.M. et al. Potential risks, prognostic indicators, and diagnostic and treatment modalities affecting survival in dogs with presumptive aspiration pneumonia: 125 cases (2005-2008). *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*. p. 319–329. 2010.

Contato: mi.gravoski@gmail.com